

Instruções | Para responder a essas questões, identifique APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque a letra correspondente na Folha de Respostas.

Questões de 1 a 10

TEXTO:

O equívoco de uma nova lei de imprensa

5 A cultura brasileira é a de que todos os problemas sociais podem ser consertados por meio da edição de alguma lei. Se os problemas do Brasil fossem resolvíveis por textos legais, já seríamos, há muito, modelo de felicidade e desenvolvimento. Basta qualquer assunto ganhar notoriedade — assassinato, acidente aéreo, sequestro, calamidade pública — para pulularem projetos de lei a fim de proibir procedimentos, aumentar penalidades, restringir liberdades, como se fossem saídas mágicas para impedir a recorrência dos males.

10 Poucas sociedades têm um cipoal legislativo mais intricado que o brasileiro. Muitas das peças que o compõem são consideradas exemplares pelo mundo afora. O problema é que, com frequência, muitas simplesmente não são obedecidas. Ou por falta de pessoal para fiscalizar sua aplicação ou por desinteresse coletivo em cumpri-las ou por corrupção. Em poucos outros lugares, haverá expressão como “essa lei não pegou” para explicar por que determinada

15 legislação, embora vigente, simplesmente não se cumpre.

O fato é que há enorme simpatia social por leis que restrinjam a liberdade de expressão. Porque no Brasil — e aqui somos iguais a todos os povos — a

25 maioria das pessoas é inteiramente a favor da absoluta liberdade de expressão para o seu próprio discurso e absolutamente contrária a ela quando se trata do discurso de seus oponentes, adversários ou inimigos.

Se alguém se sente prejudicado por palavras, que

30 recorra à Justiça e prove que elas lhe causaram danos com base na legislação comum, que, no Brasil, aliás, já é absurdamente injusta, por exemplo, em favor de governantes em comparação com governados: o artigo 141 do Código Penal agrava “as penas de crimes contra a honra do presidente da República e chefe de governo estrangeiro”, e também “contra funcionário público, em razão de suas funções”.

É quase inacreditável que jornais e jornalistas se unam para pedir que o Estado seja dotado de instrumentos para cercear sua liberdade. Ainda mais porque tudo isso é inútil, já que aqui, como em todo lugar, o que de fato garante a liberdade de expressão não é a existência ou inexistência de leis, mas a maneira como se expressa a dinâmica social. Assim como a Lei de Imprensa de 1967 está em vigor, mas todos a ignoram porque a sociedade, atualmente, não admite sua

40

45

aplicação, não adiantaria nada haver cláusula pétrea constitucional que promulgasse a mais total garantia de liberdade de expressão se houvesse um consenso nacional de que a censura é necessária. Se isso ocorresse, a cláusula pétrea poderia continuar na Constituição, mas a censura seria exercida de qualquer maneira, de um jeito ou de outro.

SILVA, Carlos Eduardo Lins da. A Malquerida Liberdade de Imprensa: O equívoco de uma nova lei de imprensa. Disponível em: <http://interessenacional.uol.com.br/artigos-integra.asp?cd_artigo=41>. Acesso em: maio 2011. Adaptado.

QUESTÃO 1

A leitura do texto permite afirmar:

- A) Uma legislação fica estéril à medida que sua vigência passa a ser questionada.
- B) A legislação brasileira é rica e complexa, mas se torna inoperante diante do não cumprimento das leis.
- C) A nova lei de imprensa auxiliará a reversão de comportamentos sociais tradicionais e contraditórios.
- D) Os governantes acreditam que a organização social do país só será possível a partir de medidas provisórias.
- E) Um paradigma satisfatório de desenvolvimento só será atingido se forem elaborados documentos legais, a partir da opinião e da experiência popular.

QUESTÃO 2

Sobre o texto, está correto o que se afirma em

- A) A elaboração da lei de imprensa, no Brasil, decorre da ineficácia da legislação comum.
- B) A imprensa não confere credibilidade às leis que buscam cercear a liberdade de expressão.
- C) A legislação brasileira é considerada desigual quando se refere à sua aplicação no âmbito do poder executivo.
- D) O Brasil, ao contrário de outros países também em desenvolvimento, valoriza leis voltadas para o controle da expressão da imprensa.
- E) A Lei de Imprensa de 1967 representa a ideologia social brasileira do grupo que detém o poder, garantindo a manutenção da liberdade de expressão.

QUESTÃO 3

De acordo com o texto, no Brasil, as leis

- A) mantêm-se inalteradas quando aplicadas em relação a indivíduos de classes sociais e ideologias diferentes.
- B) precisam ser revistas e incrementadas a partir de cada novo problema que toma amplitude social.
- C) são, muitas vezes, bem elaboradas, mas não se aplicam por diversas razões.
- D) perdem a vigência, à medida que se descobre a sua inoperância social.
- E) tornam-se ineficazes diante de sua estrutura intrincada e utópica.

QUESTÃO 4

Para o articulista, a liberdade de expressão

- A) deveria ser garantida por meio de cláusulas inalteráveis a fim de não permitir qualquer tipo de censura.
- B) não se garante por meio de leis, mas através da construção de valores de uma sociedade.
- C) precisa vincular-se a leis que prescindam de referenciais éticos de uma sociedade.
- D) deve ser garantida independentemente da realidade em que se apresenta.
- E) é um bem inalienável, que não deve ser discutido no âmbito legislativo.

QUESTÃO 5

O articulista defende a ideia de que a nova Lei de Imprensa

- A) apresenta o equívoco da cláusula pétrea.
- B) não garantirá a liberdade de expressão, nem a censura.
- C) não será absorvida pela legislação brasileira por ser ineficaz.
- D) será aceita pela sociedade atual tão somente quando a Lei de 1967 não for mais aplicada.
- E) será legitimada pela legislação brasileira, por falta de maiores condições, apenas do ponto de vista teórico.

QUESTÃO 6

Quanto à organização estrutural do texto por parágrafos, é correto afirmar:

- A) O **primeiro** apresenta a ideia principal a ser defendida pelo articulista.
- B) O **segundo** desenvolve-se a partir de uma lógica de causa e consequência em relação ao parágrafo anterior.
- C) O **terceiro** delimita o assunto da legislação brasileira, direcionando-o para a problemática da liberdade de expressão.
- D) O **quarto** apresenta a citação de vozes convergentes à ideologia do articulista.
- E) O **último** retoma a ideia desenvolvida no primeiro, reiterando a crítica em relação à ineficácia e utopia das leis brasileiras.

QUESTÃO 7

Quanto à polifonia que se articula no texto, a alternativa que contém a informação correta é a

- A) A pista linguística “cultura brasileira” (l. 1) explicita uma ideologia com a qual o articulista concorda.
- B) A citação da frase “‘essa lei não pegou’” (l. 18-19) sugere uma ironia do articulista em relação aos discursos dos governantes.
- C) O discurso do articulista converge para a “simpatia social por leis que restrinjam a liberdade de expressão.” (l. 22-23).
- D) A citação de trecho do Código Penal referente ao artigo 141 comprova a denúncia feita pelo articulista quanto à injustiça das leis brasileiras.
- E) O enunciador, ao longo de seu texto, não se identifica como brasileiro, a fim de garantir a imparcialidade de suas ideias.

QUESTÃO 8

Sobre os recursos linguísticos que compõem o primeiro parágrafo do texto, está correto o que se afirma em

- A) A locução verbal “podem ser consertados” (l. 2), na transposição para a voz ativa, é substituída por *poderão consertar*, sem prejuízo na natureza gramatical.
- B) A expressão “por meio da edição de alguma lei.” (l. 2-3) explicita o paciente da ação verbal a que está vinculada.
- C) A expressão “modelo de felicidade e desenvolvimento.” (l. 4-5) completa o sentido da forma verbal “seríamos” (l. 4), que sugere ideia hipotética do fato.
- D) O uso do travessão destacando “assassinato, acidente aéreo, sequestro, calamidade pública” (l. 6-7) isola termos que enumeram exemplos de temas que ganham relevância social, segundo a observação do articulista.
- E) A marca linguística “como” (l. 9) evidencia uma conformidade em relação às “saídas mágicas” (l. 10).

QUESTÃO 9

Tem valor restritivo a expressão presente na alternativa

- A) “de alguma lei” (l. 2-3).
- B) “por leis” (l. 22).
- C) “a todos os povos” (l. 24).
- D) “de seus oponentes, adversários ou inimigos.” (l. 28).
- E) “de liberdade de expressão” (l. 49).

QUESTÃO 10

“É quase inacreditável que jornais e jornalistas se unam para pedir que o Estado seja dotado de instrumentos para cercear sua liberdade. Ainda mais porque tudo isso é inútil, já que aqui, como em todo lugar, o que de fato garante a liberdade de expressão não é a existência ou inexistência de leis, mas a maneira como se expressa a dinâmica social”. (l. 38-44)

Analise os aspectos linguísticos do fragmento em evidência e assinale **V** para as proposições verdadeiras e **F**, para as proposições falsas.

- () “inacreditável” é um atributo do sujeito oracional, constituído de uma derivação, cujo prefixo apresenta ideia de negação, independente da expressa pelo sufixo.
- () “que o Estado seja dotado de instrumentos” completa o sentido da forma verbal “pedir”, apresentando o comportamento dos jornais e jornalistas quanto à sua própria liberdade de expressão.
- () “para”, em “para pedir”, e “para”, em “para cercear”, apresentam semânticas diversas.
- () “já que” introduz uma consequência da falta de eficácia da Lei de Imprensa.
- () “como”, em “como se expressa a dinâmica social”, retoma a palavra “maneira”, denotando uma circunstância de modo.

A alternativa que contém a sequência correta, de cima para baixo, é a

- A) V V V V V
- B) F V F F V
- C) F F V V F
- D) V F V F F
- E) V V F F V

Questões 11 e 12

TEXTO:

Exposição:

Machado de Assis:
“Mas Este Capítulo Não é Sério”

A história do homem que superou todas as dificuldades e se tornou um ícone da língua portuguesa.

De 15 de julho a 26 de outubro
Ingressos: R\$ 4,00 inteira, com direito a um livro exclusivo do autor.
Informações e Promoções especiais em:
www.museulinguaportuguesa.com.br

APAIXONE-SE pela língua... Disponível em: <<http://filipevargas.wordpress.com/>>. Acesso em: 30 maio 2011.

QUESTÃO 11

O anúncio publicitário em destaque

- A) convida o leitor a lapidar sua linguagem através dos textos de Machado de Assis.
- B) sugere que o Museu de Língua Portuguesa expõe a língua também em seu uso real e cotidiano.
- C) enaltece uma variação linguística específica, representante dos textos de escritores do século XIX.
- D) evidencia um preconceito linguístico quando centraliza sua exposição na linguagem culta, através dos textos de Machado de Assis.
- E) insinua, por meio da imagem do coração formada a partir de folhas de um livro, a importância que a instituição dá à língua escrita, em detrimento da oral.

QUESTÃO 12

A frase “A história do homem que superou todas as dificuldades e se tornou um ícone da língua portuguesa.”, inserida no contexto do anúncio publicitário, permite, como verdadeira, a seguinte análise:

- A) “do homem” tem o mesmo valor morfológico do termo “da língua portuguesa” e, no contexto, faz referência ao nome “Machado de Assis”.
- B) “que superou todas as dificuldades” completa o sentido do nome “homem”, apresentando uma qualidade de Machado de Assis.
- C) “todas as dificuldades” funciona como atributo de “homem”, em referência a “Machado de Assis”.
- D) “se”, por ser expletivo, pode ser retirado da estrutura frasal sem comprometimento semântico.
- E) “tornou” funciona como elemento de ligação e retoma, no contexto, a palavra “história”.

QUESTÃO 13



PAIVA, Miguel. *O Estado de São Paulo*, São Paulo, 5 out. 1988. p. 3. Edição histórica. Disponível em: <http://igadosnomundo.blogspot.com/2009_03_01_archive.htm>. Acesso em: 20 maio 2011.

A charge em destaque foi retirada de uma edição histórica do *Jornal Estado de São Paulo*. No entanto tematiza um problema que parece atemporal.

Ela denuncia principalmente

- A) a acomodação da classe baixa que não reage para garantir seus direitos essenciais.
- B) a contradição entre o discurso e a prática dos indivíduos das classes sociais menos favorecidas.
- C) a atitude de governantes que, a todo custo, tentam garantir, através de leis, os direitos humanos, como alimentação e saúde.
- D) a alienação de alguns grupos sociais, que perdem o referencial do que é considerado necessidade e do que se transforma em mero consumismo.
- E) o cerceamento dos direitos cidadãos considerados inalienáveis, que são utópicos e distantes da realidade cotidiana de algumas classes sociais.

Questões de 14 a 17

TEXTO:

Uma esperança

Aqui em casa, pousou uma esperança. Não a clássica, que tantas vezes se verifica ser ilusória, embora, mesmo assim, nos sustente sempre. Mas a outra, bem concreta e verde: o inseto.

5 Houve um grito abafado de um de meus filhos:
— Uma esperança! E na parede, bem em cima de sua cadeira!

10 Emoção dele também que unia em uma só as duas esperanças, já tem idade para isso. Antes surpresa minha: esperança é coisa secreta e costuma pousar diretamente em mim, sem ninguém saber, e não acima de minha cabeça, numa parede. Pequeno rebuliço: mas era indubitável, lá estava ela, e mais magra e verde não poderia ser.

15 — Ela quase não tem corpo, queixei-me.
— Ela só tem alma, explicou meu filho e, como filhos são uma surpresa para nós, descobri com surpresa que ele falava das duas esperanças.

20 — Parece que esperança não tem olhos, mamãe, é guiada pelas antenas.

— Sei, continuei mais infeliz ainda.

— Ela se esqueceu de que pode voar, mamãe, e pensa que só pode andar devagar assim.

25 Andava mesmo devagar — estaria por acaso ferida? Ah não, senão, de um modo ou de outro, escorreria sangue, tem sido sempre assim comigo.

Foi então que, farejando o mundo que é comível, saiu de trás de um quadro uma aranha. Não uma aranha, mas me parecia “a” aranha. Andando pela sua teia invisível, parecia transladar-se maciamente no ar. Ela queria a esperança. Mas nós também queríamos e, oh! Deus, queríamos menos que comê-la. Meu filho foi buscar a vassoura. Eu disse fracamente, confusa, sem saber se chegara infelizmente a hora certa de perder a
35 esperança:

— É que não se mata aranha, me disseram que traz sorte...

— Mas ela vai esmigalhar a esperança! Respondeu o menino com ferocidade.

40 O menino, morta a aranha, fez um trocadilho, com o inseto e a nossa esperança. Meu outro filho, que estava vendo televisão, ouviu e riu de prazer. Não havia dúvida: a esperança pousara em casa, alma e corpo.

Uma vez, aliás, agora é que me lembro, uma
45 esperança bem menor que esta pousara no meu braço. Não senti nada, de tão leve que era, foi só visualmente que tomei consciência de sua presença. Encabulei com a delicadeza. Eu não mexia o braço e pensei: “e essa agora? que devo fazer?” Em verdade nada fiz. Fiquei
50 extremamente quieta como se uma flor tivesse nascido em mim. Depois não me lembro mais o que aconteceu. E, acho que não aconteceu nada.

LISPECTOR, Clarice. Uma esperança. Disponível em: <<http://claricelispector.blogspot.com/2008/07/uma-esperana.html>>. Acesso em: 29 maio 2011. Adaptado.

QUESTÃO 14

A leitura do texto permite inferir que

- A) a presença do inseto esperança desencadeia sentimentos contraditórios na narradora.
- B) o filho da personagem narradora fica deslumbrado e, ao mesmo tempo, pessimista diante do inseto.
- C) a narradora-personagem depara-se, diante do inseto esperança, com seus próprios medos passados.
- D) um fato cotidiano leva a narradora a refletir sobre suas escolhas no passado e suas consequências no presente.
- E) a surpresa gerada pela presença do inseto é imediatamente substituída pela atitude prática e objetiva na resolução de um problema metaforizado na figura da aranha.

QUESTÃO 15

O fragmento retirado do texto e a leitura que dele se faz estão coerentes em

- A) “embora, mesmo assim, nos sustente sempre.” (l. 3) encerra uma expressão hiperbólica do sujeito narrador em relação a sua própria atitude.
- B) “Houve um grito abafado de um de meus filhos” (l. 5) sugere um sentimento espontâneo e destemido por parte da personagem.
- C) “costuma pousar diretamente em mim, sem ninguém saber” (l. 10-11) é uma referência à percepção subjetiva e psicológica do sentimento esperança.
- D) “— Ela se esqueceu de que pode voar” (l. 22) revela uma constatação consciente e irônica de que o ser humano perde, aos poucos, a perspectiva de ter esperanças.
- E) “como se uma flor tivesse nascido em mim.” (l. 50-51) apresenta uma contradição irônica entre a delicadeza e beleza da flor e a presença imperceptível da esperança na vida da narradora.

QUESTÃO 16

No conto, há uma sugestão lírica de que a “esperança” é um sentimento

- A) provisório e desnecessário.
- B) frustrante e misterioso.
- C) objetivo e constante.
- D) instintivo e delicado.
- E) frágil e previsto.

QUESTÃO 17

Em “Não uma aranha, mas me parecia “a” aranha.” (l. 28-29), a substituição do artigo indefinido pelo definido gera, como efeito de sentido,

- A) o conhecimento compartilhado entre a narradora o leitor em relação à existência da aranha.
- B) a simbologia do medo do filho da narradora, que reage imediatamente, matando a aranha.
- C) a constatação de que aquela aranha era o elemento decisivo na extinção da esperança.
- D) a ideia de que a aranha era um animal ausente da vida da narradora e de seu filho.
- E) a sensação de que a aranha era um animal mais perturbador que a esperança.

Questões de 18 a 20

TEXTO:

Prece do brasileiro

- Meu Deus,
só me lembro de vós para pedir,
mas de qualquer modo sempre é uma lembrança.
Desculpai vosso filho, que se veste
- 5 de humildade e esperança
e vos suplica: Olhai para o Nordeste
onde há fome, Senhor, e desespero
rodando nas estradas
entre esqueletos de animais.
- 10 Em Iguatu, Parambu, Baturité,
Tauá
(vogais tão fortes não chegam até vós?)
vede as espectrais
procissões de braços estendidos,
- 15 assaltos, sobressaltos, armazéns
arrombados e — o que é pior — não tinham nada.
Fazei, Senhor, chover a chuva boa,
aquela que, florindo e reflorindo, soa
qual cantata de Bach em vossa glória
- 20 e dá vida ao boi, ao bode, à erva seca,
ao pobre sertanejo destruído
no que tem de mais doce e mais cruel:
a terra estorricada sempre amada.

ANDRADE. Carlos Drummond de. Prece do brasileiro. Disponível em: <<http://www.memoriaviva.com.br/drummond/poema064.htm>>. Acesso em: 30 maio 2011.

QUESTÃO 18

Nos versos drummonianos, o sujeito poético

- A) expressa-se em um tom individualista, à medida que pede em nome de projetos pessoais.
- B) dialoga com Deus, na condição de homem nordestino, privado de todos os direitos básicos.
- C) denuncia a desigualdade social alicerçada na política injusta dos governantes, que sempre estão no poder.
- D) exterioriza seu sentimento de angústia e sofrimento por causa do abandono divino diante das injustiças sociais.
- E) ironiza, na condição de ser humano, seu contato com Deus tão somente em momentos de necessidade.

QUESTÃO 19

A linguagem do texto caracteriza-se pelo uso

- A) de vocativos e imperativos, elementos próprios de uma prece.
- B) da seleção vocabular e de hipérbatos, aspectos presentes em poemas líricos religiosos.
- C) de metáforas rebuscadas em paralelo às expressões dialetais, próprias da segunda geração modernista.
- D) da linguagem culta e formal, comum em textos religiosos que retomam características barrocas e românticas.
- E) do diálogo e da variação coloquial, próprios da linguagem oral, valorizada pelos escritores da primeira geração modernista.

QUESTÃO 20

Quanto aos aspectos estilísticos e seus efeitos de sentido, está correto o que se afirma na alternativa

- A) “Meu Deus” (v. 1) é uma apóstrofe que introduz, em tom irônico, a relação do sujeito poético com o seu interlocutor.
- B) “que se veste/ de humildade e esperança” (v. 4-5) apresenta uma prosopopeia, sugerindo um comportamento incomum do sujeito lírico diante de Deus.
- C) “braços estendidos” (v. 14) é uma metonímia que reproduz a imagem dos seres que têm seus braços voltados para o alto, pedindo a ajuda divina.
- D) “chover a chuva boa” (v. 17) é uma hipérbole, que denuncia a escassez de água no Nordeste.
- E) “qual cantata de Bach” (v. 19) é uma comparação crítica, procurando traduzir a sensação utópica dos nordestinos em relação à perspectiva de dias melhores.

INSTRUÇÕES:

- Escreva sua Redação no espaço reservado ao rascunho.
- Transcreva seu texto na Folha de Redação, com caneta de tinta **azul** ou **preta**, usando, no mínimo, **25 (vinte e cinco)** linhas e, no máximo, **30 (trinta)** linhas.
- Caso utilize letra de imprensa, faça distinção entre maiúsculas e minúsculas.
- Coloque um título adequado a seu texto.

Será anulada a Redação

- redigida fora do tema e alheio ao comando e à forma de composição de texto proposto;
- apresentada em forma de verso;
- assinada fora do campo apropriado;
- escrita a lápis ou de forma ilegível;
- constituída apenas da transcrição “ipsis litteris” (total) dos textos da prova.

Tema da Redação

I.

Educar frustrando?

EM 14 de novembro, na Avenida Paulista, um grupo de cinco jovens agrediu outros jovens sem razão aparente. Não se sabe se o ato foi uma expressão de raiva homofóbica ou apenas a estupidez habitual de um grupinho de adolescentes soltos pelas ruas. Em entrevistas na Folha, os pais de dois dos agressores se colocaram à eterna questão dos adultos quando os filhos aprontam além da conta: “onde foi que a gente errou?”.

Em geral, muito mais do que nos erros dos pais, a origem da conduta criminosa (ou simplesmente estúpida) de um adolescente está no grupo ao qual ele pertence ou ambiciona pertencer.

Mas o que me importa hoje é que os pais, ao interrogar-se sobre o que fizeram de errado, concluíram que talvez eles tivessem colocado poucos limites para os filhos. Os jovens teriam se extraviado porque “faltou pulso”.

Essa ideia é hoje um chavão: recusar, proibir, ou seja, frustrar os desejos dos jovens seria um ato formador do caráter. Àqueles a quem tudo seria dado não teriam noção da lei e dos limites; escravos de sua própria ânsia de satisfação imediata, eles não saberiam lidar com os contratempos da vida.

Para a psicanálise, privação e frustração não são bem a mesma coisa, mas, para o leigo, surge certa contradição: afinal, ser frustrado ou privado estraga ou forma o caráter de nossos rebentos?

Outra leitora, Maria Chantal Amarante, antevendo essa contradição, propôs uma solução: “Frustrar as necessidades básicas deixa feridas imensas” (e pode, portanto e por exemplo, levar à delinquência), mas não por isso seria menos necessário “frustrar os desejos e vontades ilimitados das crianças de hoje”, para que elas não “cresçam achando que podem tudo”. Como Maria Chantal, acho que muitas coisas devem ser recusadas às crianças — desde as que não são adaptadas à idade que elas têm até as que pediriam aos pais um sacrifício excessivo.

Proibir as saídas noturnas e o uso prolongado de computador é ótimo e necessário, mas a autoridade que forma o caráter de um jovem não é só a que diz não às suas vontades; é também a que o autoriza a dizer sim na hora daquelas escolhas de vida que são custosas e decisivas e diante das quais é fácil amarelar.

(CALLIGARIS, Contardo. Educar frustrando? **Folha de S. Paulo**. Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/fsp/ilustrad/fq1612201026.htm>>. Acesso em: 1º maio 2011. Adaptado.).

II.

“Os filhos tornam-se para os pais, segundo a educação que recebem, uma recompensa ou um castigo.”

(J. Petit Senn)

(AFORISMOS. Disponível em: <<http://www.sitequente.com/frases/educacao.html>>. Acesso em: 1º jun 2011.).

III.



(LAVADO, Joaquín Salvador. (QUINO). **Toda Mafalda**. Disponível em: <<http://programajornaleeducacao.blogspot.com/2011/03/pra-refletir.html>>. Acesso em: 1º jun. 2011.).

A partir da leitura das ideias desenvolvidas no fragmento (I), na afirmativa de Petit Senn (II) e nos quadrinhos (III), reflita sobre a forma como as crianças e os jovens estão sendo educados na contemporaneidade e os reflexos dessa educação nas relações sociais, redigindo, a seguir, um texto na forma de dissertação argumentativa sobre o seguinte tema:

“Formar o caráter de um jovem não significa apenas colocar limites, mas, sobretudo, autorizar.”

ORIENTAÇÕES

1. Produza seu texto na modalidade padrão da língua portuguesa.
2. Reflita sobre as ideias presentes nos textos, explicitando os conhecimentos adquiridos ao longo de sua formação.
3. Apoie-se em fatos, exemplos e argumentos convincentes para garantir a defesa de seu ponto de vista sobre o tema abordado.
4. Selecione informações capazes de instaurar o seu projeto de texto dissertativo-argumentativo, evitando, portanto, a sequência de constatações que impossibilita a unidade e a progressão da sua produção textual.

Obs.: A cópia parcial ou total de textos da Prova implica, nas mesmas proporções, a anulação de sua produção textual.

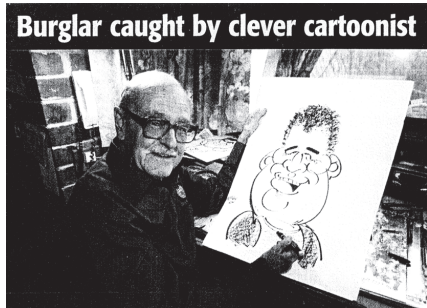
Rascunho da Redação



Instruções | Para responder a essas questões, identifique APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque a letra correspondente na Folha de Respostas.

Questões de 21 a 28

TEXTO:



William Ellis Green, 82, was making his breakfast when he heard somebody in his garden. "I went out the back door, and suddenly I saw this guy running toward me. He pushed me out of the way and took my bicycle from the garden shed." Mr. Green did not resist, as he knew he would end up second-best in a fight with the intruder. The burglar tried to cycle away, but the tires on the bike were flat, making it difficult to ride. "He kept falling off the bicycle," said Mr. Green, "at least three or four times." After the man fled, Mr. Green called the local police.

When they arrived, officers asked him to describe the man, but instead he offered to draw them a picture. "When Mr. Green started drawing," said one of the police officers, "I knew right away who the burglar was." Actually, Mr. Green had worked for more than 20 years in daily newspapers doing caricatures of Australian soccer players. "I had no difficulty in remembering the man's face because he was so close to me," he said.

Police cruised the neighborhood in a patrol car with the sketch in search of the alleged burglar and found him within half an hour. "The cartoon was a perfect likeness of the burglar," said another police officer.

The police believe that this is the first time they have ever caught a suspect by using a cartoon sketch. Phil Rushford, a senior police officer, said that in the past some victims had used their cell phones to take photographs at crime scenes, but they had not been as effective.

A 34-year-old man is expected to be charged with theft, burglary, and assault. The missing bike was later found on a nearby street.

OXENDEN, Clive; LATHAM-KOENIG, Christina American English File, MultiPack 4A, 2010. p.51

QUESTÃO 21

About Mr. Green, it's correct to say that he

- A) can't cook.
- B) is bad at drawing.

- C) is a senior citizen.
- D) is a middle-aged man.
- E) lives in an apartment.

QUESTÃO 22

Mr. Green did not resist the burglar because he

- A) was a peaceful man.
- B) was paralyzed with fear.
- C) knew the police were coming soon.
- D) didn't stand a chance of winning the fight.
- E) wasn't brave enough to face a dangerous situation.

QUESTÃO 23

Fill in the parentheses with **T** (True) or **F** (False)

- () The burglar had a lot of trouble riding the bike.
- () After having fallen off the bike, the burglar gave up trying to steal it.
- () It was pretty easy for Mr. Green to draw a picture of the burglar.
- () It took the police no more than thirty minutes to find the burglar.

According to the text, the correct sequence, from top to bottom, is

- A) F T T F
- B) F T F T
- C) T T T F
- D) T F T T
- E) T T T T

QUESTÃO 24

About the cartoon sketch of the burglar, it's correct to say that it

- A) looked just like him.
- B) had been badly drawn.
- C) vaguely resembled him.
- D) looked like someone else.
- E) bore no resemblance to him.

QUESTÃO 25

The only question to which **there is no answer** in paragraphs 4 and 5 is in alternative

- A) Who's Phil Rushford?
- B) When was the bike found?
- C) What did victims use to do at crime scenes?
- D) Why can't the burglar be convicted of the theft?
- E) How often have the police arrested a suspect by using a cartoon sketch?

QUESTÃO 26

The only false cognate is in alternative

- A) "intruder" (l. 7).
- B) "local" (l. 10).
- C) "describe" (l. 12).
- D) "Actually" (l. 15).
- E) "caricatures" (l. 17).

QUESTÃO 27

The **boldfaced** conjunction expresses what is stated in brackets in alternative

- A) **“when** he heard somebody in his garden.” (l. 2) [place]
 B) **“and** suddenly I saw this guy running toward me.” (l. 3-4) [result]
 C) **“as** he knew he would end up second-best in a fight with the intruder.” (l. 5-7) [reason]
 D) **“but** the tires on the bike were flat” (l. 7-8) [addition]
 E) **“because** he was so close to me” (l. 19) [contrast]

QUESTÃO 28

Considering language use in the text, it's correct to say:

- A) The verb form “heard” (l. 2) is in the Past Participle).
 B) The expression “right away” (l. 15) is the same as *immediately*.
 C) The word “daily” (l. 16) is functioning as an adverb.
 D) The word “neighborhood” (l. 20) is formed by adding a prefix.
 E) The verb form “had not been” (l. 28) is in the passive voice.

Questões de 29 a 34

TEXTO:

Germany to invest in more electric cars

The German government has approved more money to help companies that build electric cars. There are only around 2,500 electric vehicles registered on German roads at present. The plan is to increase this figure to a million by 2020.

- 5 Despite its green reputation, Germany has been slower than other countries, like Japan, to develop electric cars. It now aims to change this, but attitudes may be hard to change. It is a country where ‘no speed limits on the motorway’ is seen as sacrosanct.
- 10 And it is the country of the BMW (car), though the luxury car-maker is now trying to develop lighter materials to make its vehicles greener.

EVANS, Stephen. Disponível em: <www.bbc.co.uk/worldservice/learninenglish/language/wordsinthenews/2011/05/110518_witn_electric_cars_page.shtml>. Acesso em: 2 jun. 2011.

QUESTÃO 29

Fill in the parentheses with **T** (True) or **F** (False).

- () Eco-friendly cars won't have to pay tax in Germany.
 () Germany intends to give twice as much money to electric car industries.
 () When compared to Japan, Germany has manufactured more electric cars.
 () One of the reasons for green cars not having become popular in Germany is that car batteries are too heavy there.

According to the text, the correct sequence, from top to bottom, is

- A) F F T T D) T F T F
 B) F T F T E) T T T T
 C) T T F T

QUESTÃO 30

There are _____ electric vehicles registered on German roads at present.

According to the text, the alternative that suitably completes this sentence is

- A) nearly two hundred
 B) under two thousand
 C) over three thousand
 D) almost twenty-five thousand
 E) about two thousand five hundred

QUESTÃO 31

“It is a country where ‘no speed limits on the motorway’ is seen as sacrosanct.” (l. 13-14)

This sentence means that, when using motorways, The German people

- A) want to drive as fast as they feel like doing.
 B) should drive more slowly on motorways than they usually do.
 C) are willing to observe the speed limits allowed for vehicles on them.
 D) agree that ‘no speed limits on the motorway’ is not all that much important.
 E) think that speed limit restrictions would contribute to making these roads safer.

QUESTÃO 32

The only alternative in which the word from the text, on the left, **is not** suitably defined is

- A) “increase” (l. 4) — rise.
 B) “Despite” (l. 10) — In spite of.
 C) “aims” (l. 12) — intends.
 D) “hard” (l. 12) — difficult.
 E) “though” (l. 15) — however.

QUESTÃO 33

The word “better” (l. 7) is the irregular comparative degree of

- A) ill. D) good.
 B) bad. E) badly.
 C) well.

QUESTÃO 34

Considering language use in the text, it's correct to say:

- A) The verb form "has approved" (l. 1) describes an action disconnected from the present time.
- B) The relative pronoun "which" (l. 8) can be correctly replaced by *that*.
- C) The possessive pronoun "its" (l. 10) refers to "Japan" (l. 11).
- D) The word "like" (l. 11) is functioning as a verb.
- E) The modal "may" (l. 12) expresses necessity.

Questões de 35 a 37

TEXTO:

Japanese garbage island moves towards US

The debris is floating towards the west coast of America

Following the recent Japanese earthquake and tsunami disasters, a massive amount of rubbish has washed into the Pacific Ocean. The US Navy is watching the garbage with interest as it floats towards Hawaii and the west coast of the United States.

- Entire houses, bodies, car parts, tractors and many upturned boats have amassed off the east coast of Japan on an epic scale. The floating objects have been declared a maritime danger by the American Navy, which warned they could pierce the body of a boat, or destroy engines in the Pacific's shipping lanes. The island of debris of most concern, 110 kilometers long, is being closely monitored by the US Navy's seventh fleet, as experts predict it could hit Hawaii's shores in two years and the American west coast a year later. Hawaiian scientists put it honestly. They warned that a vast mass that originated in a few moments of destruction in Japan, could eventually foul beaches and reefs off the Eastern North Pacific and kill marine life. The American Navy's working with civilian construction companies from the earthquake-hit country, as huge cranes and boats are sent to clear the seas of this vast bobbing mass of wreckage of household furniture, wood, tires, fishing equipment and other garbage, sweeping eastwards.

LOBEL, Mark. Disponível em: <www.bbc.co.uk/worldservice/learningenglish/language/wordsintheneeds/2011/04/110411_witn_floating_debris_page.shtml>. Acesso em: 4 jun. 2010.

QUESTÃO 35

Fill in the parentheses with **T** (True) or **F** (False).

It's stated in the text:

- () A negligible amount of rubbish has been produced by the Japanese earthquake and tsunami disasters.
- () The island of debris is expected to reach the west coast of America in about three years.
- () The American Navy thinks that the island of floating objects is not powerful enough to affect large boats.
- () The most dangerous island of debris is over a hundred kilometers long.

According to the text, the correct sequence, from top to bottom, is

- A) F F T T
- B) F T F T
- C) T T F F
- D) T F T F
- E) T T T T

QUESTÃO 36

Scientists believe that the Japanese garbage might _____

The only alternative **in disagreement** with the text is

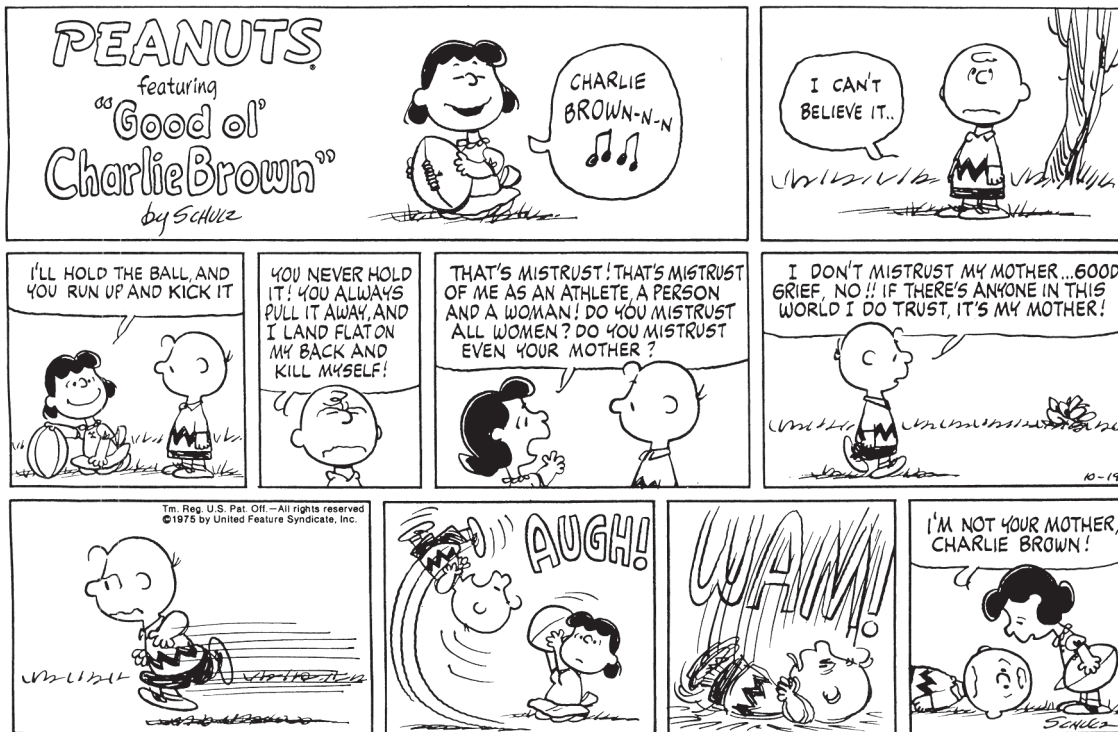
- A) pollute beaches.
- B) damage coral reefs.
- C) make sea creatures die.
- D) make holes in boat structures.
- E) improve tourism in the Eastern North Pacific.

QUESTÃO 37

The only alternative **without** a pair of opposites is

- A) "massive" (l. 1) — small.
- B) "most" (l. 6) — least.
- C) "closely" (l. 7) — carefully.
- D) "later" (l. 8) — earlier.
- E) "huge" (l. 11) — tiny.

Questões de 38 a 40



SCHULZ. Peanuts. **Speak up**. São Paulo: Peixes, 2006. p. 49.

QUESTÃO 38

Analyze the following statements:

- A. Lucy argues strongly with Charlie.
- B. Lucy sings out to Charlie.
- C. Lucy looks down at Charlie.
- D. Lucy pulls the ball away.
- E. Lucy dares Charlie to kick the ball.

The order in which these facts take place in this comic strip is

- A) B – D – A – E – C
- B) D – A – B – C – E
- C) B – E – A – D – C
- D) E – C – B – A – D
- E) D – E – C – B – A

QUESTÃO 39

In the 4th picture Charlie Brown is

- A) pretending.
- B) apologizing.
- C) complaining.
- D) complimenting.
- E) encouraging.

QUESTÃO 40

*"If there's anyone in this world I **do** trust, it's my mother!"* (6th picture)

The verb **do** in this sentence is being used

- A) as a main verb.
- B) as an ordinary transitive verb.
- C) as an ordinary intransitive verb.
- D) to avoid repeating the main verb.
- E) to emphasize the meaning of a positive statement.



Instruções | Para responder a essas questões, identifique APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque a letra correspondente na Folha de Respostas.

Questões de 21 a 27

TEXTO:

Vendredi 11 mars, 14h46

Ce vendredi, sur la côte nord-est de l'île de Honshu, la terre tremble pendant deux longues minutes. Pris par surprise, les habitants restent pétrifiés comme des statues de sel quand ils ne se précipitent pas à l'air libre, fuyant les bâtiments qui s'effondrent. Situé dans une zone d'enfoncement des plaques tectoniques, l'archipel ressent une cinquième des séismes mondiaux les plus importants. En 1995, Kobe a pleuré 6 000 morts. En 1923, Kanto, 140 000. Mais ce tremblement de terre, dont l'épicentre se situe à 130 kilomètres de la ville de Sendai, les dépasse en intensité. D'abord établie à 7,9, sa magnitude est réévaluée à 9. Très vite, on parle de une vingtaine de morts. En réalité, ils sont déjà des milliers, avec plus d'un demi-million de sans-abri. Même la prévision de 35 milliards de dollars semble sous-estimée.

Et soudain,

la vague



Toutes les sirènes hurlent. Des policiers ont crié l'ordre de fuir. Un tsunami approche. Chacun ici sait ce que le mot veut dire. En se fissurant sous l'océan, la terre provoque une montée du niveau des eaux. Une vague hors norme se forme, celle-là va mesurer jusqu'à 10 mètres de haut. Elle se répand selon une onde concentrique. Mais les riverains de la région de Tohoku, au nord de Honshu, ignorent qu'ils sont en première ligne. L'épicentre est à 130 kilomètres de leurs côtes. La vague est partie à la vitesse de 800 kilomètres-heures. Elle freine progressivement et s'engouffre sur la grève. Un quart d'heure s'est à peine écoulé depuis que la terre a tremblé.

PEYRARD, Michel. Japon: la grande peur. **Paris Match**, Paris, n. 3226, p. 60 e 62, de 17 a 23 mar. 2011.

"s'effondrent" (l. 5): *se desmoronam*.
 "enfoncement" (l. 6): *afundamento*.
 "se fissurant" (l. 19): *fendendo-se, rachando-se*.
 "hors norme" (l. 21): *fora do normal*.
 "se répand" (l. 22): *se espalha*.
 "freine" (l. 27): *freia*.
 "s'engouffre" (l. 27): *precipita-se*.

QUESTÃO 21

Les informations ci-dessous se trouvent dans le texte, à l'exception de celle de l'alternative

- A) Les habitants ont été évacués immédiatement après le tremblement de terre.
- B) Combien de temps le premier tremblement de terre a duré.
- C) D'autres tremblements de terre ont déjà eu lieu au Japon.
- D) La date où la catastrophe s'est abattue sur le Japon.
- E) Comment la vague s'est produite et répandue.

QUESTÃO 22

Dans le texte, il y a des réponses aux questions indiquées dans

- I. Quelle était la hauteur des vagues?
- II. Combien de morts peut-on estimer?
- III. Quelle région était la plus vulnérable?
- IV. Quand les policiers ont fait sonner l'alarme?
- V. Est-ce que le tsunami a détruit toute la région de Honshu?

L'alternative où **toutes** les réponses sont dans le texte est

- A) I et IV.
- B) II et V.
- C) I, II et III.
- D) II, IV et V.
- E) I, III, IV et V.

QUESTÃO 23

Selon le texte, la seule référence indiquée **incorrectement** sur les mots transcrits est dans l'alternative

- A) "Situé" (l. 5) — la zone.
- B) "dont" (l. 10) — le tremblement.
- C) "les" (l. 11) — les séismes précédents.
- D) "Chacun" (l. 18) — tous les Japonais.
- E) "ils" (l. 24) — les riverains.

QUESTÃO 24

- A. "ils sont déjà des milliers" (l. 13-14)
- B. Ils ne sont _____ des milliers.

Pour que la phrase B ait un sens opposé à la phrase A, il faut la compléter avec le terme

- A) rien.
- B) plus.
- C) guère.
- D) jamais.
- E) pas encore.

QUESTÃO 25

Selon le texte, les synonymes ci-dessous sont tous corrects.

- I. "pendant" (l. 2) — durant.
- II. "bâtiments" (l. 5) — constructions.
- II. "importants" (l. 8) — considérables.
- IV. "vite" (l. 12) — rapidement.
- V. "soudain" (sous-titre) — subitement.

Un autre synonyme correspondant au mot transcrit dans I est

- A) mais.
- B) souvent.
- C) toujours.
- D) pourtant.
- E) au cours de.

QUESTÃO 26

Selon le texte, la traduction de mot transcrit est **inadéquate** dans l'alternative

- A) "Pris" (l. 2) — *presos*.
- B) "fuyant" (l. 5) — *fugindo*.
- C) "D'abord" (l. 11) — *primeiramente*.
- D) "sans-abri" (l. 14) — *desabrigados*.
- E) "riverains" (l. 23) — *ribeirinhos*.

QUESTÃO 27

Le temps attribué aux formes verbales transcrites est **inexact** dans l'alternative

- A) "Situé" (l. 5) — participe passé.
- B) "ressent" (l. 7) — imparfait.
- C) "semble" (l. 15) — présent de l'indicatif.
- D) "En se fissurant" (l. 19) — gérondif.
- E) "s'est [...] écoulé" (l. 28) — passé composé.

Questões de 28 a 32

TEXTO:

Pourquoi je ne plais pas aux garçons?



Avez-vous l'impression que les garçons ne sont pas attirés par vous? C'est le cas de beaucoup de filles, même de celles que vous imaginez n'avoir aucun problème! Joanne, par exemple, est jolie, intelligent et s'exprime bien. Pourtant, voici ce qu'elle confie: "J'ai souvent l'impression de ne pas plaire aux garçons. Quelques-uns que j'aimais bien se sont intéressés à moi pendant un temps, mais ensuite ils ont carrément arrêté de me parler!"

5 Qu'est-ce qui, chez une fille, attire les garçons? Et qu'est-ce qui ne les attire pas? Sans pour autant transiger avec vos principes, que pouvez-vous faire pour attirer l'attention d'un jeune homme bien?

10 • **Apprenez a bien vous connaître.** Peu après le début de la puberté, votre intérêt pour les garçons a sans doute grandi. Peut-être avez-vous été attirée par plus d'un. Et c'est normal. Mais si vous aviez rapidement donné votre coeur qui l'a faire battre au premier, vous auriez risqué de retarder votre développement affectif et

20 spirituel. Il vous faut du temps pour acquérir des qualités,

pour "renouveler votre intelligence" sur des sujets importants et pour atteindre certains de vos objectifs.

Il est vrai que beaucoup de garçons sont attirés par les filles qui n'ont pas encore d'opinions bien arrêtées ou qui sont naïves. Mais ce qui les intéresse avant tout, c'est le corps et non la personnalité de ces filles. Un jeune homme

25 équilibré, quant à lui, recherche quelqu'un qui a des points forts à apporter à une relation.



L'amour et le respect sont comme les roues d'un vélo : les deux sont indispensables.

PORQUOI je ne plais pas aux garçons? **Réveillez-vous!**, Paris, p. 27-28, jan. 2010.

"plais" (titre): *agrado*.
 "attirés" (l. 2): *atraídos*.
 "carrément" (l. 8): *completamente*.
 "ont [...] arrêté" (l. 8): *pararam*.
 "atteindre" (l. 22): *atingir*.
 "naïves" (l. 26): *ingênuas*.

QUESTÃO 28

La seule affirmation **absente** dans le texte est

- A) Il suffit à une jeune fille d'être belle pour plaire aux garçons.
- B) Les garçons attirés par des filles naïves s'intéressent surtout à leur corps.
- C) Une fille peut apprendre à plaire aux garçons sans transiger avec sa probité.
- D) Un jeune homme équilibré est séduit par la personnalité des filles plutôt que par leur apparence.
- E) Le développement spirituel, affectif et intellectuel est un objectif que les filles ne doivent pas négliger.

QUESTÃO 29

Le pronom qui se réfère à "garçons" (l. 1) est

- A) "celles" (l. 3).
- B) "Quelques-uns" (l. 6).
- C) "un" (l. 17).
- D) "lui" (l. 30).
- E) "quelqu'un" (l. 31).

QUESTÃO 30

"Avez-vous l'impression... ?" (l. 1)

La phrase qui correspond à celle transcrite est

- A) Qui est-ce qui a l'impression...?
- B) Quelle impression avez-vous...?
- C) Pourquoi vous avez l'impression...?
- D) Est-ce l'impression que vous avez...?
- E) Est-ce que vous avez l'impression...?

QUESTÃO 31

"vous imaginez n'avoir aucun problème" (l. 3)

La négative **pas** est absente de cette phrase parce que/qu'

- A) le verbe avoir est conjugué comme auxiliaire.
- B) un autre verbe précède la négative.
- C) il y a un autre terme négatif.
- D) le verbe avoir est à l'infinitif.
- E) son emploi est facultatif.

QUESTÃO 32

- A. "L'amour et le respect sont comme les roues d'un vélo." (illustration)
- B. L'amour et le respect sont _____ indispensables à un couple que les deux roues le sont au vélo.

Pour que la phrase B ait le même sens de la phrase A, il faut la compléter avec

- A) très. D) aussi.
 B) tant. E) assez.
 C) bien.

Questões de 33 a 40

TEXTO:

EN BREF

Bras cassé durant l'occupation étudiante

La Conférence des recteurs et des principaux des universités du Québec (CREPUQ) a déploré un incident survenu lors de l'occupation, jeudi, des étudiants qui manifestaient contre la hausse des droits de scolarité.

- 5 La réceptionniste a subi une double fracture au bras alors qu'une vingtaine d'étudiants tentaient de s'introduire en forçant les portes.

Si le président-directeur général de la CREPUQ, Daniel Zizian, reconnaît que cet incident violent n'était pas intentionnel de la part des étudiants, il les enjoint de prendre tous moyens à leur disposition pour s'assurer que de tels événements déplorables ne se reproduisent pas. "On regrette l'incident et notre intention n'était pas de blesser qui que ce soit. Tout ce qu'on voulait, c'était

- 10 occuper pacifiquement les lieux", a fait savoir Garbiel Nadeau-Dubois, porte-parole de l'Association pour une solidarité syndicale étudiante.

BRAS cassé durant l'occupation étudiante. **Le Devoir**, Paris, 3 avr. 2011. p. A3. Actualités.

"hausse" (l. 4): *aumento*.
 "a subi" (l. 5): *sofreu*.
 "enjoint" (l. 10): *ordena*.
 "blesser" (l. 14): *ferir*.

QUESTÃO 33

Quant à l'occupation des étudiants pendant la Conférence des recteurs et des principaux des universités du Québec,

- A) tous les Québécois ont réagi avec indignation.
 B) les recteurs ont critiqué sévèrement l'invasion.
 C) l'attitude des étudiants a provoqué un grave incident.
 D) les autorités n'ont pas accepté les allégations des étudiants.
 E) les dirigeants de la CREPUQ ont responsabilisé criminellement les étudiants.

QUESTÃO 34

Les questions **sans réponse** dans le texte sont

- I. Qui a été blessé d'une lésion grave?
 II. L'occupation des étudiants peut être expliquée?
 III. La réceptionniste a empêché l'entrée des étudiants?
 IV. Combien d'étudiants ont forcé les portes ce jour-là?
 V. Pour quelle raison les étudiants ont choisi un jeudi pour manifester?

L'alternative où **toutes** les questions **n'ont pas de réponse** dans le texte est

- A) I et II. D) I, IV et V.
 B) II et IV. E) II, III et IV.
 C) III et V.

QUESTÃO 35

Le terme **inadéquat** pour former un groupe sémantique avec le mot "Bras" (titre) est

- A) pied. D) coeur.
 B) doigt. E) jambe.
 C) main.

QUESTÃO 36

"de tels événements déplorables ne se reproduisent pas." (l. 12-13)

Le mot qui substitue la négative en évidence, sans compromettre le sens de la phrase, est

- A) tant. D) assez.
 B) plus. E) autrefois.
 C) après.

QUESTÃO 37

Selon le texte, l'information **inadéquate** sur les termes transcrits est

- A) "lors de" (l. 3) est équivalent à *au moment de*.
 B) "qui" (l. 3) se réfère à "universités" (l. 2).
 C) "contre" (l. 4) s'oppose à *pour*.
 D) "vingtaine" (l. 6) indique un groupe d'environ vingt unités.
 E) "On regrette" (l. 13) peut être substitué par *Nous regrettons*, sans compromettre le sens de la phrase.

QUESTÃO 38

Les étudiants ont occupé les lieux _____ exiger la baisse des droits de scolarité.

On peut compléter la phrase en évidence avec

- I. pour.
 II. afin d'.
 III. afin qu'.
 IV. pour qu'.
 V. dans le but d'.

L'alternative où **toutes** les expressions indiquées sont adéquates est

- A) I et III. D) I, II et V.
 B) II et IV. E) II, III et IV.
 C) III et V.

QUESTÃO 39

L'information correcte sur les termes transcrits à gauche est dans l'alternative

- A) "des" (l. 1) et "du" (l. 2) sont articles définis.
 B) "jeudi" (l. 3) précède *mardi*.
 C) "cet" (l. 9) est le féminin de *ce*.
 D) "On" (l. 13) se réfère à "président-directeur général" (l. 8).
 E) "étudiante" (l. 17) signifie, en portugais, *estudantil*.

QUESTÃO 40

Selon le texte, les étudiants **ne** voulaient **que** la réduction des droits de scolarité.

Cette phrase est considérée

- A) causale. D) restrictive.
 B) passive. E) consécutive.
 C) indirecte.

Instruções | Para responder a essas questões, identifique APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque a letra correspondente na Folha de Respostas.

Questões de 21 a 37

TEXTO:

La pareja

En general cuando conocemos a alguien por quien nos sentimos atraídos ponemos en juego todo nuestro abanico de técnicas de seducción, orientando nuestros comportamientos a conquistar el corazón de la persona elegida. Si lo logramos, comienza entonces una relación de pareja en la cual durante el primer tiempo cuidamos cada detalle y revivimos mentalmente una y otra vez los momentos agradables vividos junto a esa persona. Esto potencia la relación, la nutre y aumenta nuestros deseos de compartir nuestro tiempo con la persona en cuestión.

Al principio, cuando algo nos molesta, solemos dejarlo pasar, preferimos concentrarnos en los recuerdos gratos, pero llega un momento en que la suma de pequeños problemas y desencuentros traen consigo consecuencias que en ocasiones pueden resultar nefastas.

Suele ocurrir entonces que lentamente pasamos de revivir los momentos agradables para rememorar las dificultades. Es muy útil en estos casos revisar nuestros recuerdos para rescatar intencionalmente aquellos instantes placenteros en que nuestro corazón se aceleró marcadamente solo con un beso, o algún gesto de amor nos estremeció al punto de dejarnos atónitos. Esa es la estrategia que usan quienes viven enamorados, se concentran casi constantemente en los buenos momentos vividos junto a la persona amada.

Esta forma de proceder, si bien puede ser muy efectiva, entraña un riesgo, y es que nuevamente aparecerán las dificultades, ya que estas forman parte de la vida misma, y habrá que resolverlas de modo que no afecten a la pareja o lo hagan en el menor grado posible, para esto puede ser de gran utilidad reflexionar sobre algunos puntos.

La mayoría de los problemas de pareja pueden ser entendidos como problemas de comunicación, es frecuente creer que el otro debería saber lo que necesitamos aun sin que se lo digamos. Mientras esta creencia persista estamos condenados a la decepción, esperando algo que probablemente nunca llegará, pero no por falta de comprensión de nuestro compañero, sino porque nunca se los pedimos adecuadamente.

Hay ciertas áreas como las relaciones con la familia allegada, los intereses individuales, el dinero y la sexualidad, que suelen ser puntos de conflicto, por lo cual es conveniente asegurarse de que se ha llegado a un acuerdo satisfactorio para ambos en estas.

Si cada uno puede expresar sus deseos y preocupaciones abierta y honestamente muchos inconvenientes podrán ser resueltos. Para esto es condición necesaria que ambas partes se escuchen y sean lo suficientemente flexibles como para aceptar el punto de vista del otro.

VETERE, Iselle. Claves para mejorar la relación. Disponível em: <http://www.tnrelaciones.com/claves_pareja/index.html> Acesso em: 27/05/2011. Adaptado.

QUESTÃO 21

Según se desprende de la lectura del texto

- A) la decepción es inevitable en cualquier relación de pareja.
- B) el interés por una persona deja de existir con la convivencia.
- C) la gente enamorada prefiere ignorar los defectos de la persona amada.
- D) las parejas deben decir claramente lo que quieren y esperan de sus pares.
- E) las personas que han sufrido alguna desilusión amorosa prefieren vivir en la soledad.

QUESTÃO 22

La estrategia de los que viven enamorados, dice el texto que es

- A) desoír lo que le molesta a la pareja.
- B) ser cautelosos a la hora de reclamar algo.
- C) desdeñar los momentos agradables de la relación.
- D) llevar en cuenta todo lo que le disgusta a la pareja.
- E) vivir a menudo recordando los buenos momentos compartidos con la persona amada.

QUESTÃO 23

Se afirma en el texto que

- A) las parejas en una relación tienen que ser flexibles entre sí.
- B) las relaciones de familia son siempre perjudiciales a las de pareja.
- C) las personas prefieren a las gentes extremadamente seductoras.
- D) los hombres saben de antemano lo que las mujeres esperan de ellos.
- E) la comunicación es un problema que la pareja suele solucionarlo de modo rápido.

QUESTÃO 37

En la frase “**algo** nos molesta” (l. 11) el elemento destacado desempeña la función de

- A) sujeto.
- B) objeto directo.
- C) objeto indirecto.
- D) complemento verbal.
- E) complemento nominal.

Questões de 38 a 40

KAPPEL. Pareja. Disponível em: <<http://salud-bienestar.com/wp-content/uploads/2010/04/relaciones-de-pareja.jpg>> Acesso em: 28.maio.2011

QUESTÃO 38

De la lectura de la viñeta, es correcto afirmar:

- A) El hombre ha dejado de amar a su mujer.
- B) Las mujeres suelen discutir la relación.
- C) Los hombres difícilmente entienden lo que las mujeres dicen.
- D) La mujer demuestra una preocupación por la situación de su matrimonio.
- E) Los personajes no se soportan más y dan a entender que lo mejor es la separación.

QUESTÃO 39

La alternativa en la que se indica el sinónimo correcto de la palabra **daña** es la

- A) falla.
- B) excita.
- C) mejora.
- D) deteriora.
- E) embellece.

QUESTÃO 40

En cuanto a la lengua usada en la viñeta, es correcto afirmar:

- A) “Todo el día” equivale a todos los días.
- B) “matemáticos” es, en este caso, un sustantivo.
- C) “cuánto” y “Sí” están acentuados por el mismo motivo.
- D) “nuestra” funciona como pronombre.
- E) “63”, en letra, se escribe sesenta tres.